



**SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# **Clipping Local Mídia Impressa**

**Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM**

**Manaus, quinta-feira, 7 de julho de 2011**

JORNAL DO COMMERCIO EDITORIAL.....	1
OPINIÃO	
JORNAL DO COMMERCIO Corrupção.....	2
POLITICA	
JORNAL DO COMMERCIO Crise.....	3
POLITICA	
JORNAL DO COMMERCIO Fórum liderado por petistas quer os culpados na cadeia.....	4
POLITICA	
JORNAL DO COMMERCIO Amazonas.....	5
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO IEL lança curso de qualificação para executivos.....	6
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Débitos tributários.....	7
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Maio.....	8
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Motocar.....	9
CONSUELO BADRA	
A CRITICA Nas mãos do Senado.....	10
TEMA DO DIA	
A CRITICA Nas mãos do Senado (continuação).....	11
TEMA DO DIA	
A CRITICA Nas mãos do Senado (continuação).....	12
TEMA DO DIA	
A CRITICA INDÚSTRIA.....	13
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Produção industrial cresce 7,6% no AM.....	14
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Produção industrial cresce 7,6% no AM (continuação).....	15
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Claro & Escuro.....	16
OPINIÃO	
DIÁRIO DO AMAZONAS Produção industrial do AM acima da média.....	17
AMAZONAS	
DIÁRIO DO AMAZONAS Emprego no setor de autos sobe 9%.....	18
BRASIL	

## EDITORIAL

### Queda de Alfredo e prejuízos políticos para o Amazonas

**A** presidenta Dilma Rousseff já havia decidido demitir o ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento, e o comando do PR (Partido da República), à frente o senador Blairo Maggi (PR-MT) já se dirigira ao Palácio do Planalto para ouvir o anúncio e conversar com a minis-

tra Ideli Salvatti e Gilberto Carvalho sobre a substituição dele.

Mas o ministro se antecipou e encaminhou à presidenta Dilma Rousseff pedido de demissão em caráter irrevogável, divulgando em seguida nota de esclarecimento por meio da Assessoria de Comunicação Social do ministério. Alfredo também encaminhou requerimento à Procuradoria Geral da República pedindo a abertura de investigação do caso. Desde o fim de semana passado, o agora ex-ministro vivia seu inferno astral, com a publicação da revista Veja de um escândalo de corrupção na alta cúpula do Ministério dos Transportes, envolvendo quatro assessores

diretos seus. Ontem, uma reportagem da revista "Isto É" e outra do GLOBO selaram a saída do ministro.

É uma história que se repete e uma lição que parece nunca ser aprendida. Fica a mancha para um Estado que vive um momento político econômico delicado, enfrentando obstáculos para manter seu modelo de desenvolvimento e necessitando, mais do que nunca, da força de seus representantes junto ao governo federal para superá-los.

A queda de Alfredo traz prejuízos políticos para o Amazonas e aumenta a sensação de que o cidadão amazonense não está bem representado em Brasília.

## Corrupção

# Funcionário de Alfredo constrói casa de R\$ 2,1 milhões no DF

Por Juscelino Taketomi  
Especial para o JUC

*Mauro Barbosa da Silva, ex-chefe de gabinete do ministro Alfredo Nascimento, foi afastado, mas ainda constrói casa milionária*

Afastado do cargo junto de mais três servidores do Ministério dos Transportes após uma denúncia divulgada pela revista "Veja" no último final de semana, o engenheiro civil Mauro Barbosa da Silva, até a semana passada chefe de gabinete do ministro Alfredo Nascimento, está construindo uma mansão em Brasília com três pavimentos e 1.300 metros quadrados. A denúncia foi divulgada na edição desta quarta-feira (06) pelo Jornal Folha de São Paulo em matéria assinada pelo jornalista Rubens Valente.

Em entrevista divulgada hoje na internet pelo jornal "O Estado de S. Paulo", que revelou a obra, Silva disse que a construção custará cerca de R\$ 2,1 milhões e que reuniu o dinheiro a partir de três

fontes: um empréstimo de R\$ 400 mil na Caixa Econômica, outro no Banco do Brasil, em valor não revelado, e a venda de um apartamento seu no valor de R\$ 1,5 milhão.

Corretor de imóveis na região do Lago Sul consultado pela Folha foi ao local da obra e estimou que apenas o terreno valha hoje entre R\$ 1,2 milhão e R\$ 1,3 milhão. Considerando um acabamento final apenas mediano, o valor da casa, segundo o corretor, ficaria em cerca de R\$ 4 milhões.

Silva, de 45 anos, filiado ao PR de Goiânia (GO), engenheiro civil formado em 1990 pela Universidade Católica de Goiás, é servidor público desde 1994.

Antes de assumir o cargo comissionado nos Transportes, Silva atuou no antigo Controle Interno do Executivo, atual CGU (Controladoria Geral da União), para onde deverá retornar após sua saída dos Transportes --até terça-feira (5) à tarde, Silva não havia procurado a CGU, segundo a assessoria de imprensa.

A casa que está sendo construída por Silva fica na QL 26, conjunto 8, a pouco metros do Lago Paranoá, num dos setores

mais valorizados da região sul de Brasília.

De acordo com certidão emitida a pedido da Folha pelo cartório do 1º Registro de Imóveis de Brasília, o terreno foi adquirido por Silva e sua mulher por R\$ 600 mil no dia 10 de novembro de 2009, quando ele já trabalhava no Ministério dos Transportes. Ele entrou na pasta em agosto de 2002.

A Folha esteve ontem no canteiro de obras da casa. Um dos operários informou que há pelo menos 25 colegas em atividade no local, e que a obra começou no ano passado.

O projeto da casa inclui piscina com hidromassagem e pelo menos três suítes. Estuda-se a necessidade de um elevador para ligar os três pavimentos.

O engenheiro responsável pela obra, Rodrigo Gabriel da Silva, disse que apenas Silva poderia dar informações sobre a construção.

Procurado desde terça-feira à tarde, o ex-chefe de gabinete de Nascimento não deu retorno aos telefonemas feitos pela Folha à sua casa.

Foram deixados recados em sua casa e também na assessoria de comunicação do Ministério dos Transportes.

## Crise

# *Alfredo Nascimento pede para sair do Ministério dos Transportes*

O Ministro de Estado dos Transportes, senador Alfredo Nascimento, decidiu deixar o governo.

Na tarde de ontem, ele encaminhou à presidenta Dilma Rousseff seu pedido de demissão em caráter irrevogável.

Com a determinação de colaborar espontaneamente para o esclarecimento cabal das suspeitas levantadas em torno da atuação do Ministério dos Transportes, Alfredo Nascimento também decidiu encaminhar requerimento à Procuradoria-Geral da República pedindo a abertura de investigação e autorizando a quebra dos seus sigilos bancário e fiscal.

O senador está à disposição da PGR para prestar a colaboração que for necessária à elucidação dos fatos.

Alfredo Nascimento reassumirá sua cadeira no Senado Federal e a presidência nacional do PR (Partido da República) coloca-se à disposição de seus pares para participar ativa e pessoalmente de quaisquer procedimentos investigativos que venham a ser deflagrados naquela Casa para elucidar os fatos em tela.

Foto: Plutarco Botelho



*Com a sua demissão, em caráter irrevogável, Alfredo Nascimento volta ao Senado e sua prioridade é se defender*

Voltando para o Senado, Alfredo ganha a oportunidade de ficar mais próximo das investigações relacionadas ao seu trabalho no ministério.

## Fórum liderado por petistas quer os culpados na cadeia

Diante da situação do ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento, o Fórum Estadual de Combate à Corrupção, entidade que congrega organizações dos movimentos sociais, populares e sindicais, manifestou-se afirmando que apoia a realização de auditoria nos contratos e atividades do ministério. O Fórum tem, entre seus membros os deputados José Ricardo Wendling (estadual) e Francisco Praciano (Federal) do PT - que marchou junto de Alfredo durante campanha para governo do Amazonas no ano passado. O Fórum divulgou nota pela

qual "veio a público apoiar a auditoria a ser realizada pela CGU (Controladoria-Geral da União) sobre as licitações, contratos e execuções de obras sob a responsabilidade do Ministério dos Transportes". Por meio da nota, o Fórum alegou que "são graves as denúncias de irregularidades divulgadas pela imprensa relativas a superfaturamento de projetos, obras e desvio de conduta, como a cobrança de propina, onde figura como principal suspeito do esquema nada menos do que o presidente de honra do PR (Partido da República), Waldemar da Costa Neto".

---

*Consideramos, para o bom desenvolvimento dos trabalhos da auditoria, que o ministro Alfredo Nascimento se afaste do cargo*

---

"A posição manifesta pelo fórum não se trata de julgamento antecipado contra os agentes públicos", como diz a nota. E continua: "também não acreditamos que o afastamento e a

demissão de funcionários ligados ao gabinete do ministro Alfredo Nascimento, possa resolver de forma definitiva a crise aberta com as denúncias".

O Fórum de Combate à Corrupção não se limitou a elogiar as investigações e 'pediu a cabeça' do ministro republicano. "Consideramos ainda, para o bom desenvolvimento dos trabalhos da auditoria, que o ministro Alfredo Nascimento se afaste do cargo. Isto porque, segundo a denúncia da Revista Veja, o PR dividia a propina paga pelas empreiteiras entre o Diretório Nacional (60%) e as bancadas estaduais (40%)

onde as obras do Ministério dos Transportes eram executadas". Com isso, o PR e Alfredo Nascimento têm mais um sinal de distanciamento do PT. A nota enviada pelo Fórum finaliza pedindo que os culpados sejam punidos com rigor e pedem 'cadeia' para os corruptos. "Como expressão do sentimento popular e sindical e de combate à corrupção no Amazonas e no país, exigimos a apuração isenta das pressões ministeriais e que, uma vez confirmadas as irregularidades, os cofres públicos sejam ressarcidos e os responsáveis colocados na cadeia", diz a nota.

## Amazonas

# Produção industrial aumenta 3,9% em maio

POR LUANA GOMES

*Performance do Estado no mês das mães possibilitou saldo positivo no acumulado (2,7%), mas ficou abaixo da média nacional*

Depois de ter voltado a ativa no mês de abril, a produção das indústrias amazonenses permanece com o desempenho positivo, apesar da variação menor. Enquanto o incremento do quarto mês do ano foi de 5,8% em comparação ao mês imediatamente anterior, o avanço em maio foi de 3,9%, de acordo com dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

No entanto, a performance no mês das mães já possibilitou um saldo positivo no acumulado do ano, embora com avanço inferior ao da média nacional (2,7%). Segundo balanço do Instituto, a produção nos primeiros cinco meses do ano teve uma elevação de 0,4% em comparação a igual período de 2010, por conta do acréscimo em sete dos 11 setores pesquisados.

As principais influências para a atuação ficaram com equipamentos de instrumentação médico-hospitalar e óptico (56,1%) e outros equipamentos de transporte (27,8%), em virtude do desenvolvimento na geração de relógios e de motocicletas, respectivamente.

Neste último caso, as indústrias de plástico saem beneficiadas. Porém, o presidente do Simplast (Sindicato da Indústria do Material do Plástico do Estado do Amazonas), Carlos Monteiro, comenta que o início do inverno nas regiões Sul e Sudeste devem causar efeito reverso nos dados de junho a agosto. "O mercado consumidor está lá", ressaltou.

De janeiro a maio, as estatísticas do Mdic (Ministério do Desenvolvimento da Indústria e Comércio Exterior) apontam que dois diferentes tipos de motocicletas aparecem entre os dez principais itens exportados. Com medalha de bronze, o modelo com motor pistão alternativo de 125 centímetros cúbicos já alcança cifras de US\$ 37,63 milhões.

Dos três primeiros lugares, é o único item que conseguiu um arrocho em confronto ao acumulado de 2010 (US\$ 31,85 milhões). Situação esta que pode mudar já que o dirigente afirma que o frio desmotiva as vendas

e, conseqüentemente a produção. A previsão é que as comercializações recuem 15% a 20%.

Por enquanto o ritmo é de comemoração, afinal, as indústrias amazonenses também alcançaram impacto positivo em comparação a atividade do setor em maio de 2010. O PIM (Polo Industrial de Manaus) contabilizou alta de 7,6%, um salto frente a abril, que assinou percentual de apenas 1,9%.

### Polo de duas rodas

Dentre os segmentos pesquisados, mais uma vez as empresas responsáveis por outros equipamentos de transporte participaram dentre as que mais contribuíram para o progresso, anotando um incremento de 22,6%, impulsionadas pela geração de motocicletas e suas peças.

Segundo informações da Abraciclo (Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas e Similares), pela primeira vez no ano a produção de motocicletas, da qual grande parcela é de responsabilidade do Polo, ultrapassou 200 mil unidades, com 203.779 motocicletas fabricadas. Por sinal, em nenhum dos 12 meses de 2010 o polo de duas rodas atingiu o mesmo nível.

### Dados

#### Estado figura na 3ª posição do ranking

Em maio, a produção industrial do país registrou números satisfatórios para o setor, tanto que apenas três dos 14 locais pesquisados pelo IBGE anotaram variações negativas no confronto com abril: Espírito Santo (-0,3%), Rio de Janeiro (-1,8%) e Santa Catarina (-2,4%).

De acordo com informações do IBGE, na passagem de abril para maio de 2011, Goiás foi o Estado brasileiro com o avanço mais acentuado (15,0%). O Amazonas figura na terceira posição do ranking nacional.

Em comparação a maio de 2010, os índices regionais apresentaram crescimento em oito locais, dos quais destacaram-se com avanços acima da média nacional (2,7%), Espírito Santo (18,8%), Goiás (9,8%), Amazonas (7,6%), Pará (7,1%), Rio Grande do Sul (5,7%) e São Paulo (3,9%).

## IEL lança curso de qualificação para executivos

*O curso é direcionado para os diversos profissionais, que hoje lideram e gerenciam áreas no mercado*

POR OLÍVIA DE ALMEIDA

Com o intuito de atender a demanda de mercado voltada para a capacitação de executivos, o IEL/AM (Instituto Euvaldo Lodi) lança hoje cursos de Educação Executiva. Segundo o diretor regional do IEL/AM, Américo Esteves, a iniciativa é fruto da parceria estabelecida com a Escola de Negócios Trevisan, eleita desde 2001 entre os melhores MBAs do Brasil no ranking da Revista Você SA.

Esteves conta que as mudanças no mercado de trabalho têm exigido cada vez mais um comportamento de competitividade dos profissionais que estão a frente dos negócios. "Por este motivo o IEL Amazonas vê-se na incumbência, seguindo a linha de sua missão que é aperfeiçoamento da gestão e a capacitação empresarial, de oferecer a essas lideranças e executivos um conhecimento que possua percepção e sensibilidade para operar esse processo de

mudanças em qualquer lugar", destaca o diretor regional.

De acordo com a gerente de desenvolvimento e negócios do IEL/AM, Kátia Araújo, a instituição, ao longo dos anos, vem reestruturando suas estratégias, para obtenção da sobrevivência no mercado. "Fomos pioneiros em realizar pós-graduação em diversas áreas de negócios, como Gestão da Qualidade Total, Inovação e Empreendedorismo, entre outros. Nosso objetivo é sempre contribuir para o desenvolvimento e a competitividade da indústria do Amazonas", afirma.

### Parcerias nacionais

Ela revela que em nível nacional e internacional, o IEL possui parcerias com a Warthon, Stanford, GSB e no próximo dia 11 de julho, o IEL irá assinar uma nova parceria, dessa vez com a HSM. "O IEL Amazonas, vem acompanhando a evolução das necessidades do mercado. Por isso,

firmou parceria também, com Trevisan, Escola de Negócios", ressaltou.

Os cursos de capacitação executiva consistem no Business First Class, MBA Gestão Tributária e MBA Contabilidade e Controladoria. Kátia informa que o Business First Class, que possui uma metodologia única em todo o Brasil, é direcionado para os diversos profissionais, que hoje lideram e gerenciam áreas no mercado competitivo.

"Já o MBA Gestão Tributária é uma oportunidade para os executivos amazonenses que trabalham na área e precisam aprofundar conhecimentos inclusive em relação às peculiaridades tributárias da Zona Franca de Manaus", salienta a gerente de desenvolvimento e negócios do IEL/AM.

E o MBA Contabilidade e Controladoria traz conteúdos relativos à análise de cenários econômicos, auditoria de controles internos, contabilidade estratégica, finanças corporativas,



Foto: Divulgação

*Objetivo do curso é contribuir para o desempenho da indústria do AM*

gestão de riscos corporativos, gestão estratégica de tributos, entre outros. "Estamos estudando novas oportunidades, com entidades de inovação e instituições que possam agregar valor a missão do IEL", disse o diretor do IEL Amazonas, instituição que investiu em sua infraestrutura física para receber com conforto os alunos executivos amazonenses.

### Por dentro

#### Taxa de rotatividade

Dados do Departamento Inter Sindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos mostra que a taxa de rotatividade no país subiu de 34,3%, em 2007, para 36% neste ano. Essa constante migração de executivos, diretores e funcionários também ocorre nas companhias que oferecem benefícios além do usual.

### Service

#### O quê?

Curso de Capacitação Executiva

#### Onde?

Avenida Joaquim Nabuco, 2074, 1º andar, Centro

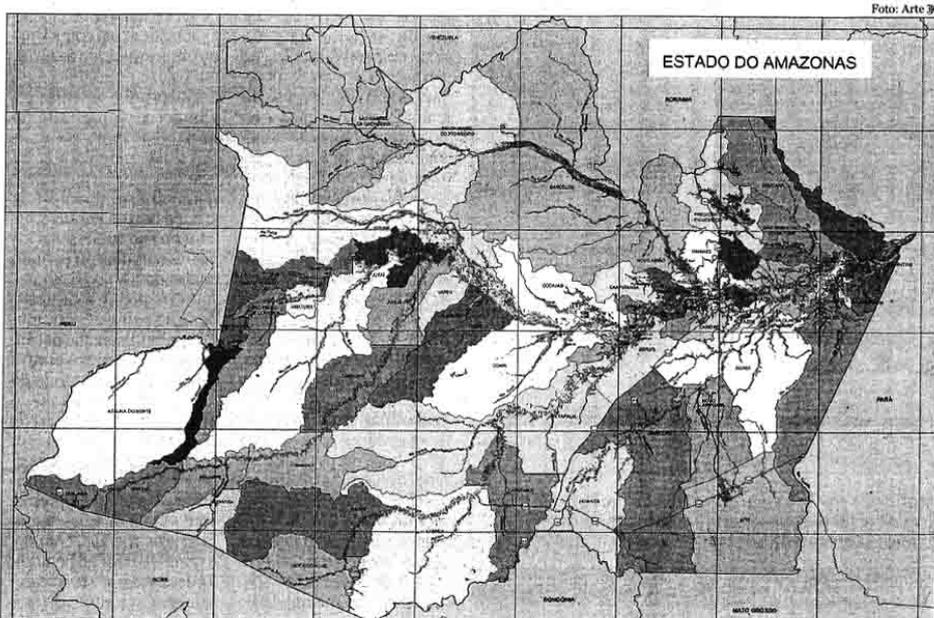
#### Contato

3233-4372 / 8151-8784 / 8151-8790

## Débitos tributários

# Receita vai cobrar R\$ 226 mi

Esse é o montante não recolhido por 39 municípios e 141 empresas do Amazonas



Só os entes públicos do Estado acumularam débito de R\$ 29,9 milhões, por inadimplência e irregularidades na compensação e retificação do Gfip

POR JULIANA GERALDO

Um total de 39 municípios do Amazonas e 141 empresas estão inadimplentes com a Receita Federal. O montante chega a R\$ 226,4 milhões. Os dados foram divulgados pela Delegacia da Receita Federal em Manaus e resultam da operação de cobrança de dívidas tributárias realizada pelo órgão na Região Norte.

De acordo com o de-

legado adjunto, Alzimir Vasconcelos, "o objetivo é monitorar empresas e entes públicos para verificar se estão realmente quitando seus débitos ou praticando irregularidades, seja em relação ao imposto de renda ou à contribuição previdenciária".

Segundo ele, o não recolhimento do Gfip (Guia de recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social) prejudica tanto o fisco, por não gerar recursos para o Estado, quanto

para o cidadão comum. "No momento em que o funcionário precisa da previdência social ou outros auxílios, caso a empresa não recolha o Gfip, ele perde o direito de usufruir os benefícios", exemplificou.

Os entes públicos do Amazonas identificados pela Receita devem R\$ 29,9 milhões, entre inadimplência e irregularidades na compensação e retificação do Gfip. Já as 141 empresas, alvos de cobrança no Estado, respon-

dem por R\$ 196,5 milhões.

Na 2ª Região Fiscal (formada pelos Estados do Norte, exceto Tocantins), dos 310 municípios, 224 (72%) apresentam pendências com o órgão totalizando uma dívida de R\$ 1,1 bilhão – cerca de R\$ 500 milhões são de dívidas das prefeituras e R\$ 600, 6 milhões correspondem a 6.228 contribuintes, pessoas jurídicas, que deixaram de recolher os impostos.

## Órgão aguarda explicações

Alzimir Vasconcelos informou que as empresas já começaram a receber os comunicados de cobrança. "Não queremos autuar as entidades públicas ou as empresas, mas comunicar sobre o que é devido e orientar sobre como proceder para evitar as irregularidades. Nós chamamos para uma justificativa, caso não compareçam aí sim a Receita aplica multa de 150%".

O delegado adjunto ga-

rantiu ainda que até setembro, o órgão estará com o processo de acompanhamento de compensações e detecções de fraude completamente automatizado. "Hoje, o processo é 100% manual. O auditor precisa reunir todas as informações, cruzar dados até obter resultados e mandar notificações para as empresas. A informatização vai agilizar muito nosso trabalho", finalizou.

### Dados

#### Amazonas

**Compensação** - 9 municípios do Amazonas devem mais de R\$ 10,730 milhões aos cofres públicos.

**Inadimplência** - Foram encontradas divergências entre os valores declarados e recolhidos na Gfip em 16 entes municipais somando dívida de R\$ 7.160 milhões.

**Fraudes na retificação do Imposto de Renda** - praticadas por dois municípios amazonenses, totalizaram um prejuízo de R\$ 953.600.

### Dados

#### Região Norte

**Compensação** - 113 municípios compensaram em torno de R\$ 200 milhões sem justificativa.

**Inadimplência** - R\$ 75 milhões deixaram de ser recolhidos aos cofres públicos.

**Retificação** - 29 municípios retificaram a Gfip para valores menores que o devido, totalizando R\$ 33.150 milhões.

**Empresas** - 6.228 pessoas jurídicas devem R\$ 653.602 milhões ao fisco federal.

### OPINIÃO

Apesar de serem bastante expressivos, os números do Amazonas ainda representam uma pequena parcela da 2ª Região Fiscal.

**Alzimir Vasconcelos**

Delegado adjunto da delegacia da Receita Federal

## Maio

### *Faturamento da indústria recua 1,3%, aponta pesquisa da CNI*

O faturamento da indústria caiu 1,3% na passagem de abril para maio, na comparação des-sazonalizada (sem influência de fatores sazonais, como feriados). Também diminuíram as horas trabalhadas (-0,5%). Os dados fazem parte da pesquisa Indicadores Industriais de maio, divulgada ontem pela CNI (Confederação Nacional da Indústria), e, segundo a entidade, sugerem "moderação na atividade industrial".

"Identificamos sinais de falta de dinamismo, o que indica moderação de atividade", disse o economista da CNI Marcelo de Ávila.

Já a utilização da capacidade instalada registrou expansão de 0,2% ponto percentual no mesmo período, passando de 82,2%, em abril, para 82,4% em maio. "A capacidade está flutuando entre 82% e 83% há praticamente um ano, não tem variado muito", informou Mário Sérgio Navarro, outro economista da entidade.

O emprego ficou praticamente estável em março e abril, mas voltou a crescer em maio (0,4%). "Não é o início ainda de uma trajetória contínua de crescimento dos empregos. Nos próximos meses pode até haver mais crescimento, mas não

acreditamos que será nessa velocidade", avaliou Navarro.

#### **Atividade moderada**

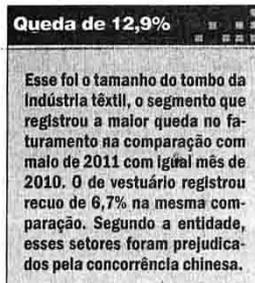
A CNI considera que está havendo um padrão de alternância entre queda e crescimento dos indicadores pesquisados desde janeiro de 2011. "Isso indica que está havendo uma moderação não só da atividade industrial, mas da economia", disse Ávila.

O setor de produtos de metal chamou a atenção dos economistas da CNI. "Tanto o faturamento como as horas trabalhadas cresceram nesse setor",

destacou Marcelo de Ávila. De acordo com os indicadores, na comparação com maio de 2010, o faturamento cresceu 12,4%, percentual bastante próximo ao registrado no acumulado de 2011, que foi 12,5% sobre igual período de 2010. As horas trabalhadas aumentaram 5% na comparação de maio de 2011 com o mesmo mês do ano anterior.

"Já a capacidade instalada [do setor de produtos de metal], que estava recuando, mostrou relativa estabilidade agora [0,1% na comparação com maio de 2010]. Ou seja, há uma utilização maior do parque in-

dustrial desse setor, que é muito influenciado pela construção civil", acrescentou Ávila.



**Queda de 12,9%**

Esse foi o tamanho do tombo da Indústria têxtil, o segmento que registrou a maior queda no faturamento na comparação com maio de 2011 com igual mês de 2010. O de vestuário registrou recuo de 6,7% na mesma comparação. Segundo a entidade, esses setores foram prejudicados pela concorrência chinesa.

## Motocar

# Triciclos asseguram expansão

*Em menos de um ano a empresa abriu quatro revendedoras em municípios do Estado*

Foto: Divulgação/Assessoria

**A**vocação para a economia dos novos triciclos de carga da Motocar – MCA 150 e MCF 150 – assegurou rápida aceitação do produto no mercado amazonense, especialmente no interior, o que permitirá à indústria fechar o ano com dez representações comerciais no Amazonas, o dobro do que o inicialmente planejado. Em menos de um ano de atividades no PIM (Polo Industrial de Manaus), a empresa abriu quatro revendas em municípios do Estado e um mês depois de lançar os novos modelos de triciclos, a Motocar já ampliou seu plano de negócios para chegar a outros seis municípios. Mais de 30 empregos diretos devem ser gerados nestas localidades.

O gerente da Motocar, Marcello Di Gregorio, ressalta que os modelos MCA 150 e MCF 150 são as molas propulsoras da capilaridade da marca, aliada à produção do triciclo MTX 150, destinado ao transporte de passageiros, que também conquistou espaço no mercado, especialmente no segmento de turismo.

As novas representações que irão comercializar e prestar serviços de assistência técnica aos três modelos da fabricante chegarão, neste ano, aos municípios de Autazes, Coari, Tefé, Nova Olinda, Presidente Figueiredo e



*Triciclos estão em conformidade com as normas de segurança*

Nhamundá. Atualmente, a Motocar conta com representantes em Itacoatiara, Manacapuru, Parintins e Rio Preto da Eva.

Marcello Di Gregorio atribui a aceitação dos triciclos de carga e o crescimento na demanda à confiabilidade técnica dos dois modelos e ao preço acessível, R\$ 11,5 mil. "O processo de desenvolvimento dos triciclos durou dois anos. É resultado de uma série de estudos técnicos que permitiram incorporar ao modelo características de estabilidade, durabilidade e segurança, diferente das adaptações que

cir -

culam na cidade, sem avaliação de um órgão de trânsito", frisa. Os triciclos são manufacturados pela própria empresa, por meio de modernos processos de industrialização que estão em conformidade com as normas de segurança e legislação de trânsito junto ao Conselho Nacional de Trânsito (Contran), também quanto aos índices mínimos de emissão de gases poluentes e ruídos, permitidos pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Detalhes

### do triciclo

Planejados para transportar cargas no perímetro urbano, os triciclos MCA 150 e MCF 150 têm capacidade para carregar 2.200 litros (350 quilos) de carga e representam uma solução logística econômica e segura para atividades comerciais, em diferentes segmentos.

O MCA 150 conta com um compartimento de carga aberto e o MCF 150 tem acoplado um baú de poliuretano, material com características isolantes de temperatura e luz, capaz de oferecer proteção a produtos perecíveis durante o transporte.

## Nas mãos do Senado

**ANTÔNIO PAULO ROSIENE CARVALHO, ARISTIDE FURTADO**  
DA EQUIPE DE A CRÍTICA

BRASÍLIA (Sucursal e Redação) - Não bastou deixar o Ministério dos Transportes, com o argumento de se defender das acusações veiculadas na imprensa, nos últimos dias, o agora senador Alfredo Nascimento (PR-AM) terá que responder no Conselho de Ética do Senado por quebra de decoro parlamentar o que pode levá-lo a perder o mandato em caso de condenação. Se ocorrer, o suplente João Pedro Gonçalves (PT-AM) assumirá o cargo definitivamente até janeiro de 2015.

Após a leitura da carta de demissão do ministro à presidente Dilma Rousseff, anunciada pelo líder do PR na Casa, senador Magno Malta (ES), o líder do PSOL, Raulo Rodrigues, do Amapá, disse que, logo que Alfredo Nascimento chegue ao Senado, o partido vai entrar com uma representação no Conselho de Ética da Casa.

"No Ministério dos Transportes, ele exercia um cargo público e viria ao Senado prestar os esclarecimentos. Agora, como senador, ele deve as mesmas explicações aos senadores da República. Por isso, o PSOL vai representar contra o senador Alfredo Nascimento no Conselho de Ética", disse.

Informado sobre o vídeo, em que o ex-ministro e presidente do

### Quem assume?

Até o fechamento desta edição, eram cotados como candidatos a substituir Alfredo Nascimento no Ministério dos Transportes o secretário-executivo da pasta, Paulo Sérgio Passos; e os senadores Blairo Maggi (PR-MT) e Clésio Andrade (PR-MG).

### Em números

#

4

Dias depois da primeira denúncia de um esquema de corrupção no Ministério dos Transportes, Alfredo Nascimento é isolado e forçado a pedir a exoneração do cargo.

PR conversa com o secretário-geral do partido, deputado Valdemar da Costa Neto (SP), o líder do Democratas (DEM), Demóstenes Torres (GO), não descartou a possibilidade de o partido pedir uma investigação. "Como essa nova denúncia e com provas materiais, a crise se aprofunda, logo, não tem outro jeito se não acionar o Conselho de Ética e criar uma CPI.

O líder do PSDB, Álvaro Dias



Encurralado por denúncias em série, Alfredo Nascimento deixa o Ministério dos Transportes e vai retornar ao Senado

(PR), quer aguardar as investigações no âmbito do Ministério Público e da Polícia Federal e, somente depois do resultado, com provas contra o senador Alfredo Nascimento e "uma eventual denúncia que culminaria no julgamento, é que haverá reflexo na Casa", declarou Dias. O senador tucano também defende a criação da CPI dos Transportes que necessita de quatro

das 27 assinaturas regimentais. Magno Malta desmentiu as notícias de que Alfredo Nascimento teria sido demitido pela presidente Dilma. Contou que estava no Palácio do Planalto, com os membros da bancada, quando recebeu um telefonema do senador informando que tinha decidido se afastar do Governo e estava redigindo a carta com o pedido à presidente da

República. "O que culminou com o pedido de demissão foi o ataque à família dele, as notícias envolvendo o filho (Gustavo Moraes Pereira). "Vou para o Senado defender minha honra, minha família", dissera Alfredo.

Questionado sobre os nomes que podem ocupar a vaga no Ministério dos Transportes, o líder do PR declarou: "precisamos refletir, não pode ser ofegante, de forma atabalhoada".

### Comentário

Olleon Gil  
CIENTISTA POLÍTICO

## "Não é crise, é arrumação"

O que está havendo com o Governo da presidente Dilma Rousseff não é uma crise. É uma arrumação. A aliança que a elegeu é muito grande e diversa. Sem identidade ideológica ou programática. Reúne partidos diferentes. Seria inevitável que esses escândalos comessem a ocorrer. A presidente tem a chance de reorganizar o seu ministério e dar a cara que deseja para ele. Vários ministros vieram do Governo passado. Ela tem pequena margem de manobra. Esse encaminhamento permite que ela tome as rédeas do Governo e comece a organizá-lo do seu jeito. Essa divisão do Governo entre os partidos é fluida e conflituosa e esse momento é de redefinição de forças e de instabilidade. Se a presidente tem o mínimo de metas a cumprir, tem que se organizar para cumprí-las. Senão ficará lutando pela sobrevivência como fez o ex-presidente José Sarney nos últimos três anos de sua gestão.

## Nas mãos do Senado (continuação)

### Convivência 'cordial' na base

O coordenador da bancada do Amazonas, no Congresso Nacional, senador Eduardo Braga (PMDB-AM) disse ontem que terá "uma relação madura como sempre foi" com o senador Alfredo Nascimento (PR) quando ele reassumir a cadeira. "Nunca tive problema de relação pessoal com o Alfredo exatamente porque sempre respeitei os limites. Nunca ninguém me viu desrespeitar os limites com ninguém e muito menos com o Alfredo. Da minha parte, a convivência na

bancada vai ser boa", declarou. Para a senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM), a demissão de Alfredo é ruim para o Amazonas porque o Estado perde um espaço importante no Governo. Cautelosa, Vanessa disse que o caminho do afastamento foi o correto, assim como as investigações em curso, a pedido do então ministro. "Se ele tem segurança para fazer a defesa que comprove a sua conduta ética, não tem problema ele fazer os esclarecimentos necessários aqui no Senado".

### Blog

“ Eduardo Braga senador (PMDB), coord. da bancada do AM ”

### “Ao contrário do que diz a oposição, o Governo está seguro e tomando as decisões que tem que tomar. Esse é o estilo Dilma e foi esse estilo que a trouxe para a Presidência da República; a Dilma Rousseff, hoje a Excelentíssima Presidente da República, foi secretária de Estado, ministra e chefe da Casa Civil com esse mesmo temperamento e com essa mesma personalidade. E foi assim que ela conquistou a admiração do presidente Lula e conquistou a admiração do povo brasileiro. Esse é o estilo Dil-



ma e sempre foi assim (não vai deixar que nada atrapalhe o seu Governo). A opinião pública, essas atitudes da presidente são bem recebidas. Esse é um estilo que o povo brasileiro respeita e ela ganhará mais admiração”.

### Ex-ministro abre os sigilos

Alfredo Nascimento encaminhou, ontem, requerimento à Procuradoria-Geral da República pedindo a abertura de investigação e autorizando a quebra dos seus sigilos bancário e fiscal. A informação veio por meio da nota oficial do Ministério dos Transportes que também comunicava a entrega da carta de demissão de Nascimento em caráter irrevogável.

Desde a denúncia de “Veja”, no sábado, Alfredo Nascimento evitou o contato direto com a imprensa e passou a se defender

apenas por meio de notas. No total, a assessoria de comunicação da pasta emitiu quatro notas oficiais do dia 2 ao dia 6 deste mês.

As denúncias contra Alfredo “pipocaram” nos jornais de circulação nacional e nos sites de notícias com atualizações constantes desde o sábado. Imediatamente após a entrega do cargo, Nascimento deixou de receber novas denúncias por meio da mídia nacional. Menos de uma hora após a saída de Alfredo, o site Wikipédia já o tratava como ex-ministro.

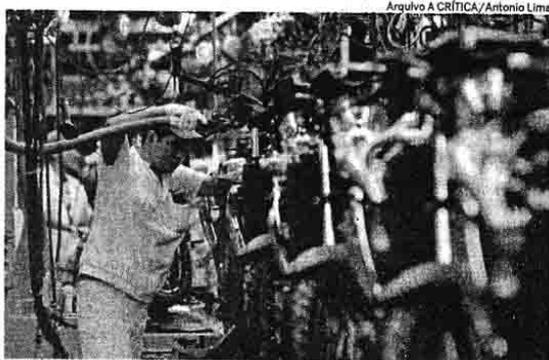
## Nas mãos do Senado (continuação)

1987-1990 >	1991-1992 >	1994-1996 >	2000 >	2004 >	06 de Julho/2011
<p>Foi secretário de Estado da Fazenda e Administração do Governo Amazonino Mendes de 1987 a 1990. Em 1988 foi interventor da Prefeitura Municipal de Manaus com a saída do então prefeito Manoel Ribero.</p>	<p>Nesse período foi superintendente da Suframa</p>	<p>Atuou como vice-governador no mandato de Amazonino Mendes. Em 1996 foi eleito para prefeito de Manaus administrando de 1997 a 2000.</p>	<p>Reeleito à Prefeitura de Manaus para o mandato de 2001 a 2004.</p>	<p>Renuncia à Prefeitura em 2004 para assumir o Ministério dos Transportes no 1º mandato do presidente Lula.</p>	<p>Senador eleito em 2006, se licenciou para reassumir o ministério no segundo mandato do Governo Lula. Ano passado, se licenciou para disputar a eleição ao Governo do Estado, mas foi derrotado por Omar Aziz. Voltou ao ministério este ano onde ficou até ontem, quando entregou o cargo.</p>
					

## INDÚSTRIA

# Produção cresce 7,6% no Amazonas

Resultado ficou bem acima da média nacional, 2,7%



Motocicletas contribuíram positivamente para o incremento em maio

A produção industrial do Amazonas apresentou alta de 7,6% em maio, na comparação com o mesmo mês do ano passado. Foi o terceiro maior incremento do País, atrás apenas de Espírito Santo (18%) e Goiás (9,8%) que ocuparam a primeira e segunda posições, respectivamente. A média nacional foi de 2,7%. O índice acumulado nos cinco primeiros meses do ano apontou alta de 0,4% no Amazonas. Os dados foram divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nos últimos 12 meses, sete dos onze segmentos pesquisados contribuíram positivamente para o avanço de 7,6% na média global da indústria, com outros equipamentos de transporte (22,6%) exercendo o principal impacto positivo, impulsionado em grande parte pela maior fabricação de motocicletas e suas peças.

Vale destacar também as contribuições positivas nos segmentos de material eletrônico e equipamentos de comunicações (10,2%), máquinas e equipamentos (43,3%) e equipamentos de instrumentação médico-hospitalares e ópticos (41,4%). Nestes ramos, destacaram-se os itens telefones celulares; fornos de micro-ondas e aparelhos de ar condicionado; e relógios.

### Busca rápida



#### Mais lâminas e aparelhos de barbear

Vale destacar também as contribuições positivas vindas de produtos de metal (8,9%), em função da maior produção de lâminas e aparelhos de barbear, e de máquinas e equipamentos (5,2%), impulsionado pelos aparelhos de ar-condicionado.

Em sentido contrário, a principal pressão negativa veio de alimentos e bebidas (-15,9%), por conta da menor fabricação de preparações em pó e em xarope para elaboração de bebidas.

O índice acumulado de janeiro a maio de 2011 variou 0,4% frente a igual período do ano anterior, com sete dos onze setores apontando avanço na produção. As principais influências positivas no total da indústria ficaram com outros equipamentos de transporte (27,8%) e equipamentos de instrumentação médico-hospitalar e ópticos (56,1%). Nessas atividades, sobressaíram motocicletas e relógios, respectivamente.

## Produção industrial cresce 7,6% no AM

**RICHARD RODRIGUES**

Equipe do EM TEMPO

richard@emtempo.com.br

Com as atividades do Polo Industrial de Manaus (PIM) em expansão, a produção industrial do Amazonas avançou 7,6% no mês de maio se comparada ao mesmo período no ano passado. O desempenho rendeu ao Estado a terceira posição no ranking entre as localidades brasileiras onde a atividade é predominante, perdendo apenas para o Espírito Santo e Goiás, que registraram crescimento de 18,8% e 9,8% respectivamente, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De acordo com o chefe de Disseminação de Informações do IBGE no Amazonas, Adjalma Jaques, o incremento na atividade se deu principalmente pela atuação do polo de duas rodas, que no período manteve suas linhas de produção aquecidas no período. "Dos 11 segmentos econômicos amazonenses, sete contribuíram positivamente para o resultado na média global da indústria, onde a fabricação de motocicletas e suas peças foram destaques", observou o coordenador, ao destacar que o setor registrou crescimento de 22,6% no mês de maio.

Além da performance do polo de duas rodas, as fabricantes de eletroeletrônicos do parque fabril local também tiveram 'peso' nas atividades industriais do Amazonas no quinto mês deste ano, com a produção de TVs e telefones celulares, conforme dados divulgados pelo IBGE. "Máquinas e equipamentos, instrumentos médico-hospitalares e ópticos também contribuíram positivamente para o resultado obtido", acrescentou Jaques. "Fornos de microondas, aparelhos de ar-condicionado e relógios também foram fundamentais para o avanço da produção industrial local no período", completou.



Segundo IBGE, polo de duas rodas foi o carro-chefe do crescimento industrial com 22,6% registrados no mês de maio

## Mês de abril também foi superado

Além do desempenho positivo em maio, quando comparado ao mesmo período do ano passado, a produção industrial amazonense também superou o resultado obtido no mês de abril deste ano em 3,9%, de acordo com o IBGE. Já no acumulado entre janeiro e maio, as atividades indus-

triais no Estado avançaram 0,4%, onde as principais influências positivas no total da indústria ficaram com outros equipamentos de transporte (27,8%) e equipamentos de instrumentação médico-hospitalar e ópticos (56,1%):

"Nessas atividades, saíram os acréscimos vindos de itens como motocicletas, no

primeiro ramo, e relógios, no segundo. Vale destacar também as contribuições positivas vindas de produtos de metal (8,9%), em função da maior produção de lâminas e aparelhos de barbear, e de máquinas e equipamentos (5,2%), impulsionado pela maior fabricação de aparelhos de ar-condicionado", avaliou Jaques.

## Produção industrial cresce 7,6% no AM (continuação)

### Resultado era esperado

Mesmo com o avanço de 7,6%, o resultado da produção industrial amazonense esteve dentro do esperado pelas entidades ligadas ao setor, que esperam crescimento até o fim deste ano. Segundo o vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), Athaydes Mariano Félix, o momento econômico é favorável para a produção industrial no país, e no caso do Amazonas a demanda por produtos fabricados no parque fabril local deve se manter em ritmo ascendente, favorecendo as empresas locais.

"O crescimento mostra que as indústrias já se recuperam da crise econômica, como é o caso das fabricantes de motos que estão com a produção a pleno vapor", disse o dirigente da Fieam. Ele acrescentou ainda que nem mesmo as medidas adotadas pelo governo federal para frear o consumo no país vão comprometer as atividades fabris no Estado neste ano. "A expectativa é de que haja um crescimento de pelo menos 8% neste ano nas atividades do PIM, superando até mesmo a média nacional, que é de 7%", projetou Félix.

Já o presidente da Asso-

ciação das Indústrias e Empresas de Serviços do Polo Industrial do Amazonas (Aficam), Cristovão Marques, também informou que o desempenho apontado pelo IBGE era esperado, já que a economia vem conspirando a favor no polo manauense. Porém, alguns setores, como o polo componentista, ainda sofre com a concorrência com produtos importados.

#### Segmentos de bebidas em baixa

Se no mês de maio os polos de duas rodas e relojoeiro, as fabricantes de eletroeletrônicos e de itens da linha marrom registraram crescimento na produção, quatro setores industriais foram na contramão. As empresas do ramo de alimentos e bebidas tiveram queda de 15,9% nas atividades.

Além de registrar resultado negativo na comparação anual, no acumulado do ano o segmento também registrou redução de 25,2% nas atividades. "Foi principal impacto negativo sobre a média global, pressionado pela menor fabricação de preparações em xarope e em pó para elaboração de bebidas", finalizou Adjalma Jaques.

## Claro & Escuro

### **Confiança passagelra**

Durou menos de 48 horas a confiança da presidente Dilma Rousseff no seu ministro dos Transportes, anunciada na segunda-feira. Dilma disse que confiava em Alfredo Nascimento, inclusive para conduzir as investigações sobre as denúncias expostas pela revista Veja desta semana.

### **Com certo atraso**

Depois da queda de Alfredo Nascimento do Ministério dos Transportes, o Fórum Estadual de Combate à Corrupção divulgou uma nota em que 'apoiava' a iniciativa da CGU de investigar as denúncias e sugeria o afastamento do ministro do cargo.

### **Cargo coblçado**

Em Manaus, um grupo de petistas dizia, na tarde de ontem, que a volta do ex-ministro Alfredo Nascimento ao Senado poderia não ser tão ruim para João Pedro, porque deixando a suplência, "o PT teria um bom nome para superintendente da Suframa".

## Produção industrial do AM acima da média

Rafael S. Nobre

Da Redação

Manaus, Amazonas

**A produção industrial do Amazonas cresceu 7,6% em maio deste ano, sobre maio de 2010, ficando quase três vezes acima da média nacional de 2,7% para o período, segundo a pesquisa mensal do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A alta no Estado foi influenciada, entre outros fatores, pela fabricação de motocicletas e suas peças, conforme adiantou, ontem, o DIÁRIO.**

De acordo com o disseminador de informações do IBGE no Amazonas, Adjalma Nogueira Jaques, além do segmento de transportes que avançou 22,6% com a fabricação de motos e peças, o segmento de máquinas e equipamentos aumentou 43,3%, configurando-se como o segmento de maior evolução industrial do Estado, no comparativo entre os meses de maio deste ano e do ano passado.

Os segmentos de material eletrônico e equipamentos de comunicações aumentaram 10,2% e o segmento de equipamentos de instrumentação médico-hospitalar e óptico ti-

veram alta de 41,4%. “Nestes ramos, destacaram-se os telefones celulares, fornos de micro-ondas, condicionadores de ar e relógios”, afirma Jaques.

O IBGE analisa apenas dois tipos de indústrias no Amazonas: extrativista e de transformação. Esta última é subdividida em dez segmentos, onde três deles tiveram redução na produção. O segmento de alimentos e bebidas caiu 15,9%, seguido por refino de petróleo e álcool (-6,3%) e o segmento de edição, impressão e reprodução de gravações (-4%).

“A principal pressão negativa veio de alimentos e bebidas, por conta da menor fabricação de preparações em pó e em xarope para elaboração de bebidas não alcoólicas, como refrigerantes”, explicou o disseminador de informações do IBGE no Amazonas.

Na avaliação do desempenho mensal da indústria local, a produção industrial amazônica de maio aumentou 3,9% sobre abril, após registrar diminuição de 8,6% em março e avançar 6,2% em abril.

No País, a produção industrial apresentou crescimento em oito dos 14 locais pesquisados, resultado superior ao de março (quatro locais com expansão) e de abril, com seis lo-

### INDÚSTRIA Em maio (%)

#### Avanço em onze regiões pesquisadas

REGIÃO	ABR/11- MAI/11*	MAI/11- MAI/10	12 MESES
Amazonas	3,9	7,6	5,1
Pará	2,7	7,1	5,2
Região Nordeste	1,1	-4,6	-0,2
Ceará	1,6	-10,9	-1,5
Pernambuco	0,8	-4,2	1,0
Bahia	4,5	-2,3	-2,0
Minas Gerais	0,7	0,6	6,5
Espírito Santo	-0,3	18,8	13,9
Rio de Janeiro	-1,8	0,8	5,3
São Paulo	1,9	3,9	4,7
Paraná	3,6	-5,9	8,3
Santa Catarina	-2,4	-9,8	-0,4
Rio Grande do Sul	0,4	5,7	3,0
Goiás	15,0	9,8	6,6
<b>Média Nacional</b>	<b>1,3</b>	<b>2,7</b>	<b>4,5</b>

(\*) Com ajuste sazonal

FONTE | IBGE

© GRAFFO

cais. Além do aumento no ritmo da produção em maio, houve também influência do efeito calendário, já que maio de 2011 (22 dias) teve um dia útil a mais do que maio de 2010 (21 dias).

Fale com o editor

redacao@diarioam.com.br

## Emprego no setor de autos sobe 9%

**O setor automotivo nacional encerrou o mês de junho com 142.727 empregados, um crescimento de 0,4% em relação a maio deste ano, segundo dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) divulgados ontem.**

As vendas de automóveis e veículos comerciais leves modelo bicombustível (flex) somaram 237.990 unidades em junho e representaram 82,9% do total comercializado na categoria no País. O resultado indica um recuo de 3,3 pontos percentuais em relação ao desempenho de junho de 2010, quando a participação era de 86,2%,

com 213.301 unidades.

### Máquina agrícola

As vendas internas de máquinas agrícolas no atacado somaram 5,6 mil unidades em junho, um recuo de 7,3% ante maio e uma queda de 7,1% frente a junho de 2010, segundo os dados da Anfavea. A produção de máquinas agrícolas caiu 7,1% em junho, para 6.707 unidades, ante maio deste ano e recuou 12,8% sobre junho de 2010.

No primeiro semestre deste ano, foram produzidas 40.653 máquinas agrícolas, número 7,2% menor que o de igual intervalo de 2010.

As exportações de máquinas agrícolas, em valores, totalizaram US\$ 234,8 mi-

lhões em junho, uma queda de 14,0% frente a maio e um crescimento de 47,5% quando comparadas com junho de 2010. No acumulado deste ano, houve crescimento de 58,1% nas vendas externas de máquinas agrícolas.

### Produção

A produção de veículos somou 295,6 mil unidades em junho, um recuo de 2,8% ante maio e uma alta de 4,1% na comparação com junho de 2010. Os dados foram divulgados no início desta tarde pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

**Fale com o editor**  
[redacao@diarioam.com.br](mailto:redacao@diarioam.com.br)